

RESUMO

POLCARO-SILVA, Maria Teresa. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, abril de 2013. 29p. **Desempenho e características de carcaça de três genótipos comerciais de frangos de corte alimentados com diferentes dietas.** Orientador: Aldrin Vieira Pires. Coorientador: Rodolpho de Almeida Torres Filho. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

Objetivou-se, com esse trabalho, avaliar características de desempenho e de carcaça de três genótipos comerciais de frangos de corte, nos períodos de 1 a 35, 1 a 42 e 1 a 49 dias de idade. Foram utilizados 2.970 pintos de um dia, machos e fêmeas, sexados, de três genótipos comerciais de frangos de corte (Cobb 500, Hubbard Flex e Ross 308). Foram utilizados três programas nutricionais, com diferentes níveis de aminoácidos. As aves foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, em ensaio fatorial 3x3x2 (genótipo x ração x sexo), com cinco repetições e 33 aves/parcela. As características conversão alimentar (CA), ganho em peso médio diário (GPMD) e consumo de ração médio individual (CR) peso corporal aos 35 (PC35), 42 (PC42) e 49 (PC49) dias de idade. Duas aves de cada repetição foram abatidas aos 35, 42 e 49 dias de idade para se avaliarem as características de carcaça: peso corporal ao abate, peso e rendimento da carcaça, peso e rendimento dos cortes (peito, pernas e asas). Verificou-se, no período de 1 a 35 dias, interação entre genótipo x sexo para GPMD e PC35. No período de 1 a 42 dias de idade, não houve diferenças entre os genótipos para PC42, CR, GPMD ou CA. Verificou-se interação significativa sexo x genótipo para peso do peito, sendo que, entre os frangos de corte machos, as aves Cobb 500 apresentaram maior peso do peito, não diferindo dos machos Ross, que por sua vez não diferiram dos machos Hubbard. Por fim, no período de 1 a 49 dias de idade, não houve diferença entre os genótipos para CR, GPMD ou PC49. De maneira geral, os desempenhos das aves Cobb 500, Hubbard Flex e Ross 308 não foram muito diferentes, sendo essas diferenças mais presentes nas características de carcaça. A ração basal apresentou, de forma geral, melhores resultados que as rações com mais ou menos 10% de aminoácidos, evidenciando a boa adequação dos níveis nutricionais da mesma. Os machos apresentaram-se superiores, de forma geral, para as características de desempenho e de carcaça, em relação às fêmeas.

Palavras-chave: Aminoácidos digestíveis, conversão alimentar, ganho em peso médio diário, rendimento de carcaça, programa de alimentação